



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Semestre: 2025.2 Turma: 10319

Disciplina: PSI 7018- Seminários Integrados II: Sistematização do Campo

Horário: 2.1010-2 (10h10 às 11h50)

Horas/aula semanais: 2h

Carga horária total (h/a): 36 h/a – CH teórica: 36 h/a – CH prática: NA (não se aplica)

Professores:

Professor substituto A DEFINIR e-mail:

Horas de PPCC: NA (não se aplica)

Equivalência: NA

Pré-requisitos: PSI7601; PSI7602; PSI7603; PSI7604; PSI7605; PSI7606; PSI7607; PSI 7705.

Tipo: Obrigatória

II. EMENTA

Discussão de temáticas transversais e afins aos diferentes campos de intervenção para análise das práticas de estágio desenvolvidas pelos alunos matriculados nas ênfases.

III. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Caracterizar as intervenções psicológicas nas diferentes ênfases, em suas especificidades e os pontos comuns para os diferentes contextos de atuação;
- Reconhecer a complexidade do fenômeno psicológico e seus desdobramentos para a atuação profissional;
- Identificar as potencialidades e desafios da atuação do psicólogo nas diversas áreas de atuação;
- Dialogar com temas transversais às áreas de atuação do psicólogo.

IV. TEMAS DE ESTUDO

- Análise das práticas da psicologia em diferentes contextos;
- Complexidade do fenômeno psicológico e seus desdobramentos para a atuação profissional;
- Potencialidades e desafios da atuação do psicólogo nas diversas áreas de atuação;
- Temas transversais à atuação do psicólogo;
- Escrita e transmissão da experiência.

V. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Aulas expositivas e dialogadas; Partilha e estudo acerca das situações vivenciadas nos campos de estágio; Debates em pequenos e grandes grupos; Seminários; Estudos de textos e de produções audiovisuais; Palestras.

VI. AVALIAÇÕES

Avaliação 1:

Seminários Temáticos - apresentação e debate de um texto definido pelo grupo sobre temáticas transversais correlatas às experiências de atuação nos campos de estágio.

O grupo deve selecionar um texto base para discussão e compartilhar com o professor e a turma previamente.

Na apresentação, relacionar aos temas tratados por meio dos convidados da disciplina (escolher ao menos 1).

Deve-se elaborar ao menos duas questões para debate com a turma.

- Usar recurso audiovisual (Postar no moodle no dia da apresentação).
- Entregar uma síntese do texto e das discussões (normas APA 7ª. Edição, máximo de 4 páginas).
- Em grupos de até 4 pessoas.
- 40 minutos de apresentação por grupo.
- Valor: 10,0 pontos

Critérios de avaliação: participação, respeito aos prazos acordados, fomento do debate/problematização dos textos e das experiências de estágios compartilhadas pela turma, pertinência das análises, postura ética, adequação às normas técnico-científicas na produção dos materiais, exploração de recursos para as comunicações orais, estar presente nas aulas e colaborar com as apresentações dos colegas.

Observação: o/a estudante deverá frequentar 75% das aulas para obter aprovação.

VII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, A. V. (2022). *Quem faz a Psicologia Brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro*. 1. Ed. Brasília, CFP. Volume 1(Censo_psicologia_Vol1-1.pdf) e Volume 2(bn)

BUSS, P. M. & PELLEGRINI FILHO, A. A Saúde e seus determinantes sociais. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 17(1): 77-93, 2007.

<https://www.scielo.br/j/physis/a/msNmfGf74RqZsbpKYXxNKhm/>

CARDOSO, R. C. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, Ouvir, Escrever. *Revista de Antropologia*, Vol. 39, No. 1, 1996, 13-37. <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/111579/109656>

CARVALHO, L. B.; FREIRE, J. C. e BOSI, M. L. M. Alteridade radical: implicações para o cuidado em saúde. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva* [online]. 2009, vol.19, n.3, pp. 849-865. ISSN 0103-7331 <https://www.scielo.br/j/physis/a/PHZPfFhF4L3Kf6c8rgkgw7B/abstract/?lang=pt>

CASTRO, F. G. A crise do sujeito contemporâneo: fracasso na integração e ruptura de vínculos. In: *Marx e o século XXI. Notas para uma teoria crítica da sociedade*. Lutas Anticapital. 1ª Ed., Marília, 2019.

CASTRO, R. Psicologia e políticas públicas: articulações possíveis. *Revista Psicologia Política*, 11(22), 377-381, 2011. Recuperado em 05 de agosto de 2023, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2011000200013&lng=pt&tlng=pt

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO (2005). Conselho Federal de Psicologia, Brasília. (Resolução CFP nº 010/05)

GUIA PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO (2024). Florianópolis: CRP/12.

GONÇALVES, M. A dimensão subjetiva da desigualdade social: questões metodológicas e implicações práticas. In: BOCK, A. et. al. (org.). *Práticas e saberes psi [recurso eletrônico]: os novos desafios à formação do psicólogo*. Florianópolis, ABRAPSO Editora: Edições do Bosque CFH/UFSC, 2015, 65-84. (Coleção Práticas Sociais, Políticas Públicas e Direitos Humanos; v. 3). <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/133195/Book%203%20pdfA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

MENEZES, A. *Transversalidade, bioética e complexidade: considerações acerca de uma metabioética*. Princípios Ano 04, n 05, p. 29-40, 1997. Disponível em <https://periodicos.ufrn.br/principios/article/view/693>

PAUGAM, S. O enfraquecimento e a ruptura dos vínculos sociais: uma dimensão essencial do processo de desqualificação social. In: SAWAYA, B. (Org.). *Artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis: Vozes, 1999. 67-86.

RESOLUÇÃO CFP nº 05/2025. Estabelece normas de atuação para as psicólogas e psicólogos no exercício profissional da orientação, supervisão e coordenação de estágio em Psicologia e dá outras providências. [Resolução Nº 5, DE 3 DE fevereiro DE 2025 - Resolução Nº 5, DE 3 DE fevereiro DE 2025 - DOU - Imprensa Nacional](#)

RODRIGUES, J. & BROGNOLI, F. *Acolhimento no Serviço de Atenção Psicossocial*. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, Florianópolis, v.6, n.13, p.61-74, 2014. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/69009>

ROCHEFORT NETO, O. *Interdisciplinaridade escolar: um caminho possível*. Tese. UFRGS, 2013. Obtido em <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/78771/000898727.pdf?sequence=1>.

SANTOS, A. H., & PRETTO, Z. LANGARO, F. (2021). Equipes de saúde e a psicologia hospitalar na perspectiva da teoria de grupos de Sartre. *Psicologia e Saúde Em Debate*, 7(2), 2021. 97-112. <https://doi.org/10.22289/2446-922X.V7N2A7> SCHUTZ, E.; MIOTO, R. C. T. Intersetorialidade e política social: subsídios para o debate. *Sociedade em Debate*, 16 (1), 59-75, 2009. Obtido em <http://revistas.ucpel.tche.br/index.php/rsd/article/view/337/295>. Acesso em 26-02-2015.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, A. V. B. & GONDIM, S. M. G. *O Trabalho do Psicólogo no Brasil*. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

CAPONI, S. *A Lógica da Compaixão*. Revista Trans/Form/Ação, v. 21/22, p. 91-115, 2001.

COLOSIO, R. A formação e o trabalho do psicólogo em instituições públicas: Uma proposta de análise institucional do vínculo. Cap. IV. A formação e o trabalho do psicólogo em instituições públicas: Tese, USP, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. (1988). Quem é o psicólogo brasileiro? São Paulo: EDICON. Obtido em http://newpsi.bvspsi.org.br/ebooks2010/en/Acervo_files/QuemPsicologoBrasileiro.pdf. Acesso em 26-02-2015.

GUIRADO, M. Psicologia Institucional: em busca da especificidade de atuação do psicólogo. In: Guirado, Marlene. *Psicologia Institucional*. 2. ed. rev. e ampl. - São Paulo: EPU, 2004.

HILLESHEIM, B. & CRUZ, L. R. Risco, vulnerabilidade e infância. In: L. R. Cruz & N. Guareschi (Orgs.). *Políticas Públicas e Assistência Social: Diálogo com as Práticas Psicológicas*. 3º ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2012, 70-85.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-American da Saúde, 2011.

PRETTO, Z. Atuação da psicologia fenomenológica existencial no campo da saúde: desafio e possibilidades. In: Mello, F; Santos, A. (2022). *Psicologia Fenomenológica e Existencial – fundamentos filosóficos e campos de atuação*. Santana de Parnaíba [SP], Manole, 170-186.

SAWAYA, B. (Org.). *Artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis: Vozes, 1999.

SOUZA, Jessé. Crack e a Exclusão Social. Brasília: Ministério da Justiça e Cidadania, Secretaria Nacional de Política sobre Drogas, 2016.

X. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Professor substituto A DEFINIR

XXXXXX, mediante agendamento prévio por e-mail.

XI. OBSERVAÇÕES ÚTEIS PARA O BOM CONVÍVIO EM SALA DE AULA

- (a) Evitar o uso de celular e notebook em sala de aula;
- (b) Não filmar ou gravar as aulas;
- (c) Evitar conversas paralelas no momento das aulas expositivas;
- (d) Participar ativamente das aulas e atividades propostas;
- (e) Realizar leitura prévia dos textos recomendados sob pena de comprometimento da qualidade dos trabalhos em sala.
- (f) Algumas referências poderão ser acrescentadas no decorrer no semestre;

(g) Justificar a necessidade de chegadas atrasadas e/ou saídas antecipadas.

XII. CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo
1	11/08	Apresentação dos/as Estudantes e da professora; Apresentação do plano de ensino e do cronograma; Formação dos Grupos para as atividades avaliativas Partilha das atividades realizadas nos diferentes campos de estágio e sobre os temas transversais emergentes nas experiências .
2	18/08	Práticas Profissionais da Psicologia Registro Profissional, vínculos de trabalho, honorários da psicologia, gerenciamento financeiro, impostos
3	25/08	Práticas Profissionais da Psicologia Primeiros passos para a clínica em psicologia
4	01/09	Práticas Profissionais da Psicologia Licenciatura em Psicologia: a dimensão educativa da prática profissional
5	08/09	Práticas Profissionais da Psicologia Atualização sobre Resoluções do Conselho Federal de Psicologia
6	15/09	Práticas Profissionais da Psicologia Preparação para o mercado de trabalho: Concursos, Currículo, Redes Sociais (Instagram, LinkedIn)
7	22/09	Práticas Profissionais da Psicologia Convidado(a): XXXXX (temas e convidados de interesse da turma)
8	29/09	Aula livre para elaborar o trabalho da disciplina
9	06/10	Práticas Profissionais da Psicologia Convidado(a): XXXXX (temas e convidados de interesse da turma)
10	13/10	Práticas Profissionais da Psicologia Convidado(a): XXXXX (temas e convidados de interesse da turma)
11	20/10	Apresentação: Seminários Temáticos – grupos 1 e 2 (40 min cada)
12	27/10	Dia não letivo (recesso)
13	03/11	Apresentação: Seminários Temáticos – grupos 3 e 4 (40 min cada)
14	10/11	Apresentação: Seminários Temáticos – grupos 5 e 6 (40 min cada)
15	17/11	Apresentação: Seminários Temáticos – grupos 7 e 8 (40 min cada)
16	24/11	Apresentação: Seminários Temáticos – grupos 9 e 10 (40 min cada)
17	01/12	Entrega de trabalhos e notas. Encerramento e feedback da disciplina Roda de conversa: - O que foi possível refletir sobre a ciência psicológica e suas práticas com as partilhas, estudos e debates na disciplina? - Quais as expectativas de futuro profissional?
18	08/12	Nova avaliação, nos termos do estabelecido no item VII deste Plano de Ensino .

